



Sondagem Industrial - ES

Publicação Observatório Findes

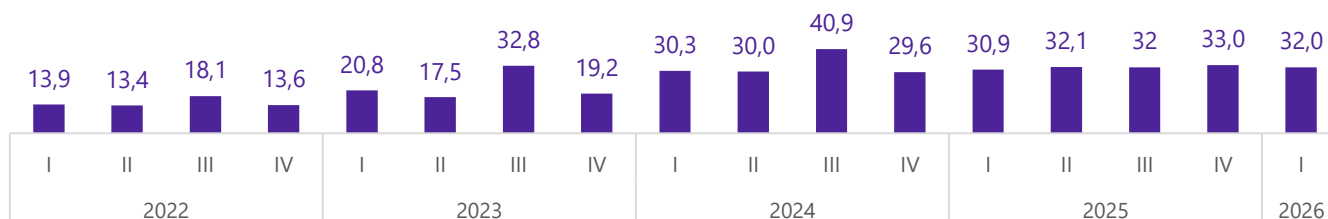
FALTA OU ALTO CUSTO DE TRABALHADOR QUALIFICADO RETOMA LIDERANÇA DE RANKING DE DESAFIOS DA INDÚSTRIA CAPIXABA NO 1º TRIMESTRE DE 2026

RESUMO

- A Pesquisa Sondagem Industrial indicou avanço no desempenho da indústria capixaba em março de 2026. Em relação a fevereiro, os indicadores de evolução cresceram e ultrapassaram a linha divisória de 50,0 pontos, sinalizando expansão da atividade industrial no período.
- No primeiro trimestre de 2025, a indústria capixaba continuou a demonstrar satisfação com a situação financeira dos negócios, ainda que de forma menos disseminada entre os industriais. Por outro lado, a percepção em relação à margem de lucro operacional permaneceu negativa, com aumento da insatisfação no período.
- Já o acesso ao crédito se mostrou mais restrito no trimestre. O indicador recuou 1,7 ponto, alcançando 47,1 pontos.

- Ainda no 1º trimestre de 2026, a falta ou o alto custo de trabalhador qualificado voltou a ocupar a primeira posição entre os principais problemas enfrentados pela indústria capixaba, mencionada por 32,0% dos empresários. Na sequência, aparecem a elevada carga tributária, a falta ou alto custo de matéria-prima e a demanda interna insuficiente, todas com 28,0% das menções.
- Em abril, os industriais capixabas permaneceram otimistas para os próximos 6 meses, com todos os indicadores de expectativas acima de 50,0 pontos.
- Por fim, a intenção de investimento se manteve estável frente a março ao registrar 61,5 pontos, sinalizando manutenção da disposição dos empresários em investir no curto prazo (nesse indicador, quanto maior o valor, maior a intenção de investir).

Gráfico 1 – Percentual de assinalações do problema “Falta ou alto custo de trabalhador qualificado” pelo industrial do Espírito Santo¹
Percentual (%)²



¹A resposta “Falta ou alto custo de trabalhador qualificado” é um dos 18 problemas pesquisados junto ao empresário industrial no trimestre de referência. Os principais problemas dos empresários brasileiros e, especificamente, capixaba podem ser visto no gráfico 6, página 4.

²Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, o percentual representa a frequência de assinalações.

Fonte: Observatório Findes e CNI.



PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA DO ESPÍRITO SANTO AVANÇA EM MARÇO DE 2026

A produção da indústria capixaba apresentou melhora significativa entre fevereiro e março de 2026. No período, o índice de volume de produção avançou 7,1 pontos, alcançando 55,0 pontos – o maior registro desde novembro de 2020. O aumento levou o indicador para acima da linha divisória de 50,0 pontos, evidenciando um cenário de expansão da produção.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) reforça esse movimento ao crescer 4,0 pontos percentuais, marcando 72,0%. O avanço sugere maior uso do parque produtivo, possivelmente associado ao aumento da produção.

O emprego também apresentou crescimento. Entre fevereiro e março, o índice de número de empregados avançou 2,2 pontos, registrando 52,5 pontos.

Já os estoques se aproximaram do nível esperado pelos empresários, ao ficarem próximos da linha de 50,0 pontos. Em março, o índice de estoques de produtos finais em relação ao planejado marcou 50,8 pontos, após

aumento de 2,2 pontos frente a fevereiro.

Ainda no período, o índice de evolução dos estoques também se aproximou de 50,0 pontos, ao registrar 50,3 pontos após crescimento de 2,8 pontos, indicando desaceleração no ritmo de acúmulo de estoques em relação ao mês anterior.

Tabela 1 – Evolução mensal da indústria março de 2026

Indicador	mar/25	fev/26	mar/26
Volume de produção	47,1	47,9	55,0
Número de empregados	48,1	50,3	52,5
Evolução dos estoques	48,4	47,5	50,3
Estoque efetivo-planejado*	48,0	48,6	50,8
Util. da capacidade instalada (%)	67,0	68,0	72,0

Legenda: índices abaixo de 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão. (*) Valor acima de 50 pontos indica acumulação de estoque acima do planejado.

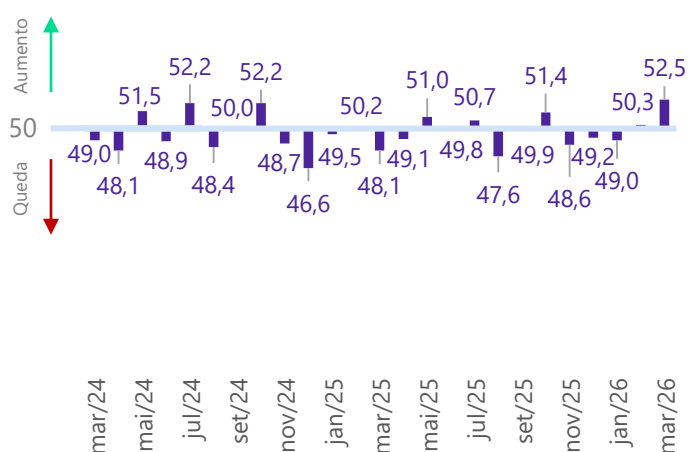
Fonte: Observatório Findes e CNI.

Gráfico 2 – Evolução índice de volume de produção



Fonte: Observatório Findes e CNI.

Gráfico 3 – Evolução do índice de número de empregados



Fonte: Observatório Findes e CNI.



INDUSTRIAS CAPIXABAS MANTÊM SATISFAÇÃO COM A SITUAÇÃO FINANCEIRA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2026

A indústria capixaba demonstrou satisfação com as condições financeiras dos negócios no primeiro trimestre de 2026. Por outro lado, o cenário se manteve de insatisfação em relação à margem de lucro operacional.

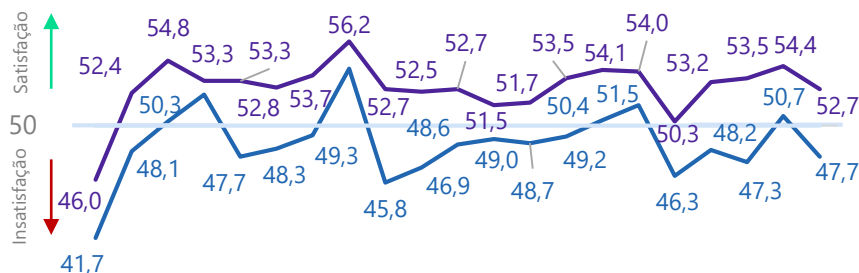
O índice de satisfação com a situação financeira marcou 52,7 pontos, uma queda de 1,7 ponto em relação ao último trimestre de 2025. Ainda assim, o registro acima de 50,0 pontos evidencia uma percepção positiva quanto às condições financeiras atuais.

Já o índice de satisfação com a margem de lucro operacional recuou 3,0 pontos, passando a se situar abaixo da linha divisória ao marcar 47,7 pontos, indicando uma mudança de percepção frente ao último trimestre, para insatisfação.

DIFICULDADE DE ACESSO AO CRÉDITO SE INTENSIFICA

O acesso ao crédito também se mostrou mais difícil no período. Entre o 4º trimestre de 2025 e o 1º trimestre de 2026, o índice caiu 1,7 ponto, alcançando 47,1 pontos, o que indica maior dificuldade na obtenção de crédito.

Gráfico 4 – Índices de satisfação com a situação financeira e com o lucro operacional*



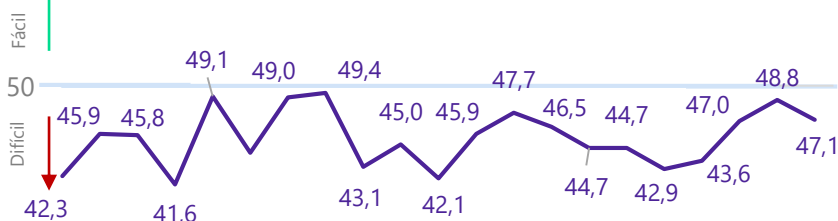
Trimestre	2021	2022	2023	2024	2025	2026		
I	II	III	IV	I	II	III	IV	I

— Lucro operacional — Situação Financeira — Linha divisória

*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam satisfação.

Fonte: Observatório Findes e CNI.

Gráfico 5 – Facilidade de acesso ao crédito*



Trimestre	2021	2022	2023	2024	2025	2026		
I	II	III	IV	I	II	III	IV	I

— Facilidade de acesso ao crédito — Linha divisória

*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam facilidade no acesso ao crédito.

Fonte: Observatório Findes e CNI.



FALTA OU ALTO CUSTO DE TRABALHADOR QUALIFICADO VOLTA À LIDERANÇA ENTRE OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DA INDÚSTRIA CAPIXABA APÓS CINCO TRIMESTRES

No primeiro trimestre de 2026, a falta ou o alto custo de trabalhador qualificado assumiu a primeira posição no ranking de principais problemas enfrentados pelos industriais, ao ser mencionada por 32,0% dos empresários entrevistados. Cabe destacar que esse desafio ocupou a segunda posição por cinco trimestres consecutivos, ganhando relevância no período atual.

A elevada carga tributária, que vinha liderando o ranking, passou para o segundo lugar, ao ser apontada por 28,0% dos respondentes. O entrave divide a posição com a falta ou o alto custo de matéria-prima e com a demanda interna insuficiente, também mencionadas por 28,0%.

Completando a lista dos cinco principais problemas, a inadimplência dos clientes ganhou importância ao ser citada por 26,0% dos industriais, avançando da 7ª posição no trimestre anterior.

No Brasil, a elevada carga tributária se manteve na primeira posição, mencionada por 34,8% dos industriais. Em seguida, a falta ou o alto custo de matéria-prima ocupou o segundo lugar, com 30,8% das menções. E, por fim, as taxas de juros ficaram na terceira posição, apontadas por 27,2% dos empresários.

Gráfico 6 – Principais problemas enfrentados pela indústria no 1º trimestre de 2026*
Percentual (%)



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, o percentual representa a frequência de assinalações.

(1) Informalidade, contrabando, dumping, etc.;

(2) Estrada, infraestrutura, portuária, etc.

Fonte: Observatório Findes e CNI.



INDUSTRIAIS CAPIXABAS SEGUEM OTIMISTAS EM ABRIL DE 2026

Em abril de 2026, as perspectivas dos industriais capixabas permaneceram otimistas para todos os indicadores nos próximos 6 meses, evidenciadas pelos registros acima da linha divisória de 50,0 pontos.

No mês, foram observados alguns recuos em relação a março, indicando um otimismo mais moderado.

O maior registro foi observado no índice de expectativas para quantidade exportada, que alcançou 59,5 pontos, após recuo de 1,1 ponto. Em seguida, o índice para demanda por produtos marcou 57,9 pontos, ao apresentar leve queda de 0,6 ponto. Já o índice para compras de matéria-prima registrou 55,9 pontos, ao cair 1,6 ponto.

Por sua vez, as perspectivas para número de empregados foram as únicas a se manterem estáveis frente a março,

registrando 54,1 pontos (+0,1 ponto).

No que se refere à intenção de investimento no futuro próximo, a indústria capixaba permaneceu estável em relação a março, ao marcar 61,5 pontos (neste indicador, não há linha divisória: quanto maior o valor, maior a intenção de investir).

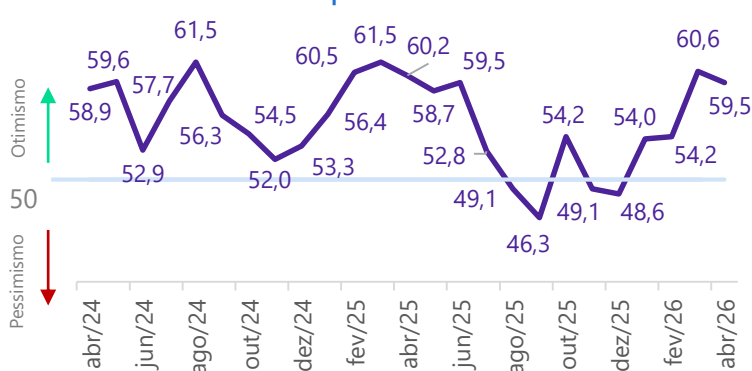
Tabela 2 – Expectativas para os próximos seis meses

Indicador	abr/25	mar/26	abr/26
Demanda por produtos	55,5	58,5	57,9
Número de empregados	52,6	54,0	54,1
Compra de matéria-prima	54,4	57,5	55,9
Exportação	60,2	60,6	59,5
Investimento*	63,2	61,5	61,5

Legenda: valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento. (*) Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

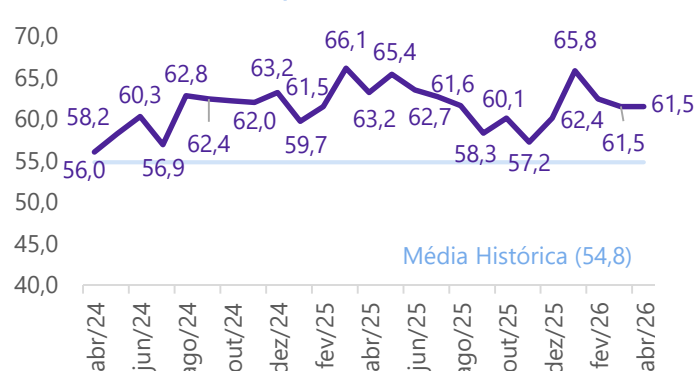
Fonte: Observatório Findes e CNI.

Gráfico 7 – Índice de expectativa para quantidade exportada



Fonte: Observatório Findes e CNI.

Gráfico 8 – Intenção de investimento na indústria do Espírito Santo



Fonte: Observatório Findes e CNI.

INFORMAÇÕES DA PESQUISA

Perfil da Amostra: 58 empresas, sendo 20 pequeno porte, 25 médio porte e 13 de grande porte.

Período de coleta: 01 a 13 de abril de 2026.

Resumo metodológico: A sondagem compreende as empresas cuja atividade econômica principal enquadra-se como indústria de transformação ou extrativa de acordo com a Classificação Nacional de Atividade Econômica – versão 2.0, com no mínimo 10 empregados e que constam no Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério da Economia. A metodologia de geração da amostra é da Amostragem Probabilística de Proporções. Para as unidades da federação, considera-se os portes das empresas e adota-se um nível e confiança de 90% e margem de erro de 10%.